

EDITORIAL

Chegamos ao décimo quarto número da Revista *Illuminart* com a sensação de dever cumprido. Embora tenha havido obstáculos, a presente equipe se desdobrou em suas inúmeras atividades e organizou um número mais dessa publicação. Existe em nós também o sentimento de fim de uma época e o início de outra, uma vez que a *Illuminart* passa para outro grupo administrá-la.

Mas, antes, cabe registrarmos aqui que nossa revista foi a primeira publicação acadêmica on-line que o IFSP teve. A Revista foi criada em 2008, ano de mudanças para os antigos CEFETs no Brasil. No final daquele ano, deixamos de ser a tão conhecida escola técnica para ser o IFSP.

Lembro que quando criei a revista, que não teve o apoio de todos, é claro, o questionamento que surgiu alguns meses depois era de qual era o Qualis da revista. Tive de explicar à época que isso demandava tempo e que a avaliação era trienal e tínhamos de aguardar a nova avaliação da Capes. Em um contexto, de engenheiros, de professores que tinham de criar lattes e para muitos isso era uma novidade, afinal nunca foram cobrados disso antes, soava como desculpa minha fala.

Assim, ao chegarmos ao 14º número, consultei o **Qualis Capes** e tive a grata surpresa de saber que estamos classificados em oito categorias, algumas, é necessário admitir, com a classificação mínima. No entanto, para quem conhece os padrões de avaliação e conhece a característica pluridisciplinar do IFSP, é uma verdadeira conquista. **Hoje somos C em “Comunicação e Informação”, “Filosofia”, “Letras”, “Serviço Social” e “Sociologia”; B5 em “Engenharias III” e B3 em “Ensino”.**

Agradeço aqui a todos que ajudaram a fundar a *Illuminart* e apostaram no projeto. Evito nomear um a um aqui a equipe inicial para evitar injustiças. Lamento também que tenham retirado da página da revista o nome dos editores iniciais. Esse registro funcionaria como memória daquele grupo tão valoroso, que guardo em minha memória os rostos como o registro de uma câmera fotográfica. Enfim, deixo aqui minha eterna gratidão ao IFSP-Sertãozinho, e também viro uma página da minha vida, contribuindo aqui para o último número no qual participei. Vida que segue, vamos para o número atual.

O primeiro artigo dos professores Harryson Júnio Lessa Gonçalves, Paulo Roberto Barbosa e Paulo Marcos de Aguiar trata justamente dos primeiros anos da criação do IFSP e a criação de suas comissões e grupos de trabalho que se uniram para organizar a instituição, de forma a elevar seu nível de ensino e pesquisa.

O segundo artigo, de Vinolas Bernat Prat, Swain Silvia Canoas e Antônio Marco de Oliveira, versa sobre a construção de casas de baixa renda e como suas plantas podem ser melhoradas do ponto de vista acústico, da iluminação, da ventilação, melhorando, assim, os projetos das casas destinadas à população de baixa renda.

O terceiro artigo do docente Reinaldo Golmia Dante e Fernando Tomaz de Souza estuda o conversor Buck-Boost e seus modos de condução e o desenvolvimento de um modelo matemático, que permita realizar simulações do presente conversor no programa LTSpiceIV.

O quarto artigo dos pesquisadores Vinicius Machado, Vitor Otávio Ochoski Machado, Pedro Leineker Ochoski Machado trata das questões de torque estudados em um laboratório de Física e, por meio de medidores, analisaram o desempenho sobre um disco rígido criado para avaliar os efeitos desde o repouso à aceleração.

O quinto artigo discute as questões de liderança no ambiente de trabalho frente às mudanças que têm ocorrido e as novas exigências de um líder na organização do trabalho e como a liderança deve se adaptar aos novos contextos.

O sexto artigo, de João Carlos Ávila, Veranice de Ávila e Alexandre da Silva de Paula, discutem a questão do divórcio na sociedade contemporânea. Utilizaram o método de análise de Escala de Atribuição de Causalidade para chegar aos resultados e analisar os motivos que levam à separação.

O sétimo artigo discute uma questão do Código Civil sobre a aplicabilidade do artigo 475p e como ele poderia ser aplicado em decisões que possuem o caráter de provisoriedade e precariedade, tais como, tutela antecipada e liminar em ações coletivas.

O oitavo artigo discorre sobre a necessidade do uso da Língua Inglesa por estudantes que precisam lidar com a análise do desenvolvimento de sistemas no campus do IFSP de Piracicaba. A pesquisa partiu da análise de questionários e visa produzir materiais didáticos de língua inglesa específicos para a análise de sistemas.

O nono artigo, embora não apresente novidades, junta-se à enorme bibliografia que existente sobre os romances alencarianos, estuda o indianismo de Alencar e sua obra o Guarani nas várias adaptações desses romances diante das necessidades da indústria cultural, principalmente nas adaptações cinematográficas.

E, por fim, o décimo artigo vem dos pesquisadores de matemática J. Carlos S. Kiihl, J. Eduardo M. Villas Boas, A. Carlos Ricci Valla e Alexandre C. Gonçalves sobre a classe de torneios bineutrais a partir da aplicação da teoria dos Grafos Derivados.

Assim, encerra-se nossa participação na Revista *Illuminart* e como diz Macunaíma: “Tem mais não”

Abril de 2017.

Professor Doutor Weslei Roberto Candido

Docente do Programa de Pós-graduação em Letras da UEM

Coordenador do Curso de Letras

Editor Adjunto da Revista *Illuminart*